

Reformas em curso no Sistema de Gestão e Informação do INAS em Moçambique

Contextualização

Para a operacionalização dos Programas de Segurança Social Básica o MMAS conta com O Instituto Nacional de Acção Social (INAS), uma instituição do Estado dotado de personalidade jurídica e autonomia administrativa, subordinada ao Ministério da Mulher e da Acção Social.

O INAS, foi criado pelo Governo a luz do Decreto 28/97 de 10 de Setembro.

O INAS tem por atribuição a prestação da assistência social aos grupos ou indivíduos vivendo em situação de pobreza absoluta e impedidos de, por meios próprios, conseguir a satisfação das suas necessidades básicas.

Introdução

Com a aprovação do novo pacote de programas, o sector da Mulher e da Acção social através do INAS, iniciou um processo de reforma dos mecanismos de implementação dos programas incluindo a reforma no sistema de informação e gestão.

Com estas reformas pretende se:

- Estabelecer um Sistema de Informação e Gestão que suporte a implementação dos novos programas de Assistência Social;
- Reformular os processos e procedimentos dos programas de assistência com a revisão dos manuais de procedimentos de modo a aumentar a eficiência e eficácia dos mesmos.

As reformas em curso abrangem as seguintes áreas:

- Focalização
- Modalidades de pagamento
- Gestão de Caso
- Monitoria e avaliação
- Base de Dados
- Capacitação institucional

Focalização

Situação actual:

- Focalização por programa
- Uso dos Permanentes

Objectivos da reforma:

- Conceber um sistema integrado de selecção de beneficiários
- Reduzir os erros de inclusão e exclusão
- Facilitar o trabalho dos implementares
- Permitir maior envolvimento dos actores locais

Aspectos em discussão

- Utilização de critérios geográficas para implementação (mapas de pobreza...);
- Mecanismos de envolvimento comunitário e dos órgãos locais;
- Priorização de acordo com o grau de vulnerabilidade.
- Registro único de beneficiários

Modalidades de Pagamento

Situação actual:

- Pagamentos efectuados de forma manual

Objectivos da reforma:

- Harmonizar os processos de prestação de contas dos diferentes programas de assistência;
- Garantir informação periódica e sistemática sobre a execução financeira e verificação física (satisfação do beneficiário);
- Reduzir os custos unitários por transferência
- Reduzir as distancias percorridas pelos beneficiários e implementadores

Aspectos em discussão:

- Analise da viabilidade da terciarização do sistema de pagamento(uso de celulares, bancos moveis, cartões biométricos, senhas, etc.);
- Lançamento de um concurso para selecção de provedores de serviços.
- Mecanismos de financiamento (ex. Fundo comum)

Gestão de Caso

Situação actual:

Não existe uma gestão sistematizada de casos

Objectivos da reforma:

- Melhorar o acompanhamento dos beneficiários, incluindo, o encaminhamento para outros serviços sociais;
- Introdução da cartão e caderneta de assistência social
- Desenhar metodos de auscultação do beneficiário, incluindo, um sistema transparente de reclamações.

Aspectos em discussão:

- Desenvolvimento de mecanismos de referencia;
- Mecanismos de envolvimento de diferentes actores chaves e serviços
- O papel dos diferentes intervenientes no processo dentro e fora do sector público (sectores de saúde, educação, ONGs, comités comunitárias etc).

Monitoria e Avaliação

Situação actual:

- Visitas de acompanhamento e monitoria
- Supervisão e apoio técnico
- Elaboração de relatórios periódicos (mensais , trimestrais e semestrais e anuais).

Objectivos da reforma

- Utilizar os dados geridos pelo Sistema de Gestão de Informação para analisar o funcionamento básico do sistema;
- Realizar levantamentos periodicos junto aos beneficiários.
- Garantir que os indicadores básicos do INAS sejam reflectidos nos Inqueritos Nacionais (IDS e IOF) de modo a medir o impacto dos programas do INAS nos níveis de vulnerabilidade no país.
- Adequar as informações geridas pelo Sistema de modo a medir a eficiência e eficácia dos programas;
- Garantir a colaboração inter-agencia (INAS e INE).

Aspectos em discussão:

- Sistematização de linhas de base nos programas de Proteção Social
- Definição dos indicadores de monitoria específicos para os diferentes programas

Base de Dados

Situação actual:

- Existência de uma base de dados desagregada usando o sistema Lindex;
- Introdução manual de informação;
- Produção manual de relatório e gráficos.

Objectivos da reforma:

- Sistema de informação centralizado que congregue informação sobre os programas, gestão financeira, patrimonial e de recursos humanos;
- Delegações e o Órgão Central ligadas pela rede de comunicações do Governo;
- Produção automática de mapas a nível central e das Delegações;
- Facilitação da gestão, planificação e tomada de decisões.

Aspectos em discussão

- Acesso a informação proveniente de outros sectores participantes na protecção social (ex. dados de saúde ou educação)

Capacitação Institucional

Situação actual:

- Existência de 30 Delegações em todo o território Nacional;
- Estrutura com dois níveis (Central e Delegações;)
- Recursos humanos, materiais e financeiros não adequados para responder aos desafios;

Objectivos da reforma:

- Implementar o plano de desenvolvimento de recursos humanos;
- Admissão de funcionários suficientes e qualificados para o funcionamento da instituição;
- Reforço das acções de supervisão, acompanhamento e apoio técnico

Aspectos em discussão:

- Reestruturação do INAS através da Revisão do seu Estatuto Orgânico;
- Análise de mecanismos de enquadramento dos actuais colaboradores do INAS(Permanentes)
- Mecanismos que garantam maior especialização das diferentes unidades nas áreas de focalização, gestão de caso e monitoria e avaliação dos programas do INAS.

Obrigada pela Atenção